

# REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O TRATAMENTO AMBULATORIAL DA COVID19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**SOLANO; Lissa Fernandes<sup>1</sup>, CABRAL; Diego Soares<sup>2</sup>, GALVÃO; Ana Dina Fonseca<sup>3</sup>, SILVA; Luara de Cássia Alexandre<sup>4</sup>, QUEIROZ; Igor Thiago<sup>5</sup>**

## RESUMO

A COVID-19, infecção respiratória causada pelo SARS-CoV-2, rapidamente tornou-se pandemia mundial desde dezembro de 2019, quando os primeiros casos foram identificados em Wuhan, na China. Cerca de 80% dos infectados apresentam a forma assintomática ou leve/moderada, as quais se recuperam espontaneamente. Contudo, a frenética busca pela cura e a tentativa de prevenir desfechos negativos, levou médicos no mundo inteiro a utilizarem diversas medicações "off label". Esta revisão sistemática verifica o benefício do uso da Ivermectina, (Hidroxi) Cloroquina e Azitromicina no tratamento precoce da infecção pelo SARS-CoV-2, quando indicado em regime ambulatorial. Foi realizada uma revisão sistemática de artigos indexados nas bases de dados MEDLINE, PubMed, SciELO e medRxiv. Sete publicações foram escolhidas de acordo com os critérios de inclusão, os quais contemplou estudos observacionais de coorte, ensaios clínicos, revisões sistemáticas ou metanálises abordando o uso dos medicamentos mencionadas para tratamento ambulatorial de COVID-19; e critério de exclusão, retirando publicações consideradas "literatura cinzenta", estudos com pacientes críticos, hospitalizados ou testes in vitro. A amostra total inclui 37.329 indivíduos em estudos realizados nos Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. Os artigos concordam que o uso da Hidroxicloroquina não reduz a taxa de mortalidade, sintomas ou tempo de conversão do RT-PCR. Dados sobre o uso da Azitromicina, Ivermectina ou tratamento com mais de uma dessas drogas foram inconsistentes com a metodologia da pesquisa. Conclui-se portanto, que não há terapia antiviral específica eficaz para COVID-19 em atendimento ambulatorial e não há garantia de que o tratamento precoce interfira no desfecho da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** azitromicina, cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina, COVID-19, SARS-CoV-2.

<sup>1</sup> Universidade Potiguar

<sup>2</sup> Natal

<sup>3</sup> Rio Grande do Norte

<sup>4</sup> Brasil.

<sup>5</sup> Universidade Potiguar